

 6º encontro estadual de
evangelizadores

*Fundamentos para
a evangelização:
conhecimento, amor
e trabalho.*



19 e 20 de novembro/2016



Federação Espírita do Paraná

www.feparana.com.br

CRONOGRAMA GERAL		
SÁBADO: 19/11/2016		
HORÁRIO	TEMPO	ATIVIDADE
7h/8h15	1h15min	Café da manhã
6h30/8h15	2h45min	Recepção: Entregar crachás, etc.
8h30/9h	30min	Abertura Boas vindas Palavra da DIREX
9h/10h15	1h15min	Conteúdo teórico – parte 1
10h15/10h30	15min	Intervalo
10h30/12h30	2h	Conteúdo teórico – parte 2
12h30/14h	1h30min	Almoço
14h/14h15	15min	Momento musical
14h/16h15	2h	Conteúdo teórico – parte 3
16h15/16h30	30min	Visita Feira Ideias Intervalo com lanche
16h30/18h30	2h	Conteúdo teórico – parte 4
18h30/20h	1h30min	Banho/ jantar
20h/20h20	20min	Momento Musical
20h20/22h	2h40min	Conteúdo teórico – parte 5
22h/22h15	15min	Encerramento atividades do dia
22h15/22h30	15min	Ceia

DOMINGO: 20/11/2016		
HORÁRIO	TEMPO	ATIVIDADE
6h30/7h	30min	Caminhada Ecológica pelo Recanto – OPCIONAL Despertar - Prece
7h/8h15	1h15	Café da manhã
8h15/8h30	15min	Momento Musical Início atividades do dia
8h30/10h15	1h45	Conteúdo teórico – parte 1
10h15/10h35	20min	Foto oficial do Evento Intervalo com lanche
10h35/12h	1h25	Conteúdo teórico – parte 2
12h/12h30	30min	Encerramento
12h30/14h	1h30	Almoço
15h		Fechamento do Recanto

TEXTO INÉDITO

FUNDAMENTOS PARA A EVANGELIZAÇÃO: CONHECIMENTO, AMOR E TRABALHO.

*Sandra Maria Borba Pereira*¹

O espírito Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier na obra Caminho, Verdade e Vida, capítulo 104, afirma: *“O Mestre veio instalar o combate de redenção sobre a Terra. Desde o seu ensinamento primeiro, foi formada a frente de batalha sem sangue, destinada à iluminação do caminho humano”*.

Podemos, a partir do pensamento acima asseverar, por nossa vez, que com Jesus nasce a ação evangelizadora da humanidade terrena, visando impulsionar o processo evolutivo de seus membros.

Pela palavra mas, sobretudo pelo exemplo, Jesus descortina ao homem aturdido do Seu tempo e dos dias de hoje, a natureza espiritual que o caracteriza e a consequente exigência de seu progresso intelecto-moral, condição para que atinja a felicidade a que está destinado como filho de Deus.

Essa caminhada em direção ao progresso do homem/Espírito imortal, tão necessária quanto longa, ocorre na vivência encarnatória/reencarnatória, propiciando-lhe experiências e conhecimentos que constituem a base para suas escolhas e decisões.

Cada reencarnação deve ser um passo adiante na escala evolutiva (pois ingressamos na vida corpórea para nos melhorar!), a partir do próprio esforço e de acordo com as necessidades e possibilidades que vão sendo definidas pelas experiências vivenciadas em múltiplos contextos.

Destaca-se, nessa trajetória, a importância da infância para o Espírito, conforme consta de O Livro dos Espíritos, questão 383:

383 – Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?
- *Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.*

¹ Educadora, Escritora, Coordenadora Nacional da Infância da Área da Infância e Juventude da FEB.

A infância, desse modo, está nas leis de Deus e é o mecanismo através do qual se poderá proporcionar mais seguras orientações ao espírito reencarnado, “inibindo” as manifestações de seus maus instintos trazidos de experiências pretéritas bem como trabalhando pela construção de hábitos salutareis e renovados, em harmonia com a Lei de Justiça, Amor e Caridade.

O estímulo ao autoconhecimento e o conhecimento desde cedo da Doutrina Espírita como ferramenta de compreensão da sua e da realidade da vida, aliados às oportunidades de participação em espaços de convivência propiciadores de prática de valores constituem cenários propícios ao progresso individual com positivos reflexos na família e na sociedade.

Concretiza-se, assim, a obra da educação moral, especialmente no seio da família e potencialmente nas instituições educativas conscientes de sua capacidade de influir positivamente na formação das novas gerações.

Dentre essas instituições a Casa Espírita se apresenta como parceira da família que adota a orientação de vida consoante os princípios espíritas, na obra educativa de todos, especialmente de crianças e jovens que acolhe na busca de atender ao mais elevado objetivo do Espiritismo: a formação de pessoas de bem, “integradas nos princípios da Vida”, harmonizadas com a Lei de Deus cujo cumprimento conduz ao progresso e à felicidade.

Se os pais, a quem cabe a grave tarefa de educação dos filhos, devem sempre se preparar para tal ação, igualmente cabe aos colaboradores da Casa Espírita – os evangelizadores – a responsabilidade de se habilitarem para essa atividade, buscando para isso os processos de formação permanente para qualificarem sua prática tendo em vista o alcance dos elevados objetivos da evangelização espírita infanto-juvenil.

A boa vontade e o desejo de organizar as situações de aprendizagens que serão vivenciadas semanalmente na Casa Espírita representam o primeiro passo que deve ser seguido de uma atitude sempre atenta para que a sementeira do Evangelho à luz dos princípios espíritas no campo fértil de corações e mentes infantis e juvenis seja capaz de garantir a colheita desejada: pessoas de Bem, esclarecidas e comprometidas com seu próprio progresso.

Sendo assim e considerando o ser humano numa perspectiva integral, a evangelização espírita naturalmente se dirigirá para além da cognição humana, buscando atuar nas outras dimensões que o constituem. Daí, evocando o célebre mestre suíço Pestalozzi, é necessário compreender que a ação evangelizadora atinge o ser completo: cabeça, coração e mãos.

O conhecimento proporcionará ao espírito encarnado a compreensão da realidade onde se movimenta e age, facultando-lhe avanços significativos nos mais variados aspectos da atividade humana. No caso específico na evangelização, o conhecimento doutrinário lhe proporcionará “o estudo e a vivência da Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto, e dos ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, visando ao aprimoramento moral e à formação de pessoas de bem” (Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Infância: Subsídios e Diretrizes, p.38).

Esse conhecimento, pois, constitui um conteúdo para além de ser “memorizado”, isto é, o que se busca é a reflexão, um pensamento em profundidade, crítico, articulado com as vivências pessoais e sociais em seus múltiplos contextos culturais. O que se tem em mira é a construção de uma “leitura” espírita da vida e da fé raciocinada preconizada pelo Codificador, capazes de aproximar a criatura do Criador, por uma nova visão de Deus, Sua Justiça e Misericórdia.

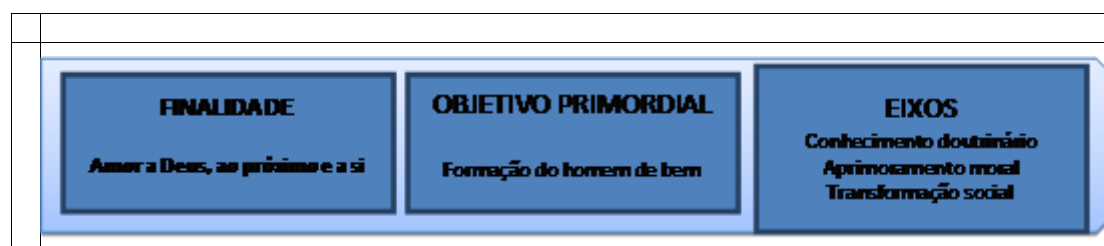
O conteúdo da mensagem espírita é esclarecedor, libertador de consciências, estímulo à internalização da visão imortalista da vida, proposta de renovação íntima para adoção de atitudes caracterizadas pela vivência do Bem.

Por ser uma proposta de educação integral, a evangelização preocupa-se com o aprimoramento moral (coração) da criatura e suas possibilidades de intervenção no meio (transformação social) pelas mudanças atitudinais. Conforme Léon Denis: “Não basta desenvolver as inteligências, é necessário formar caracteres, fortalecer as almas e as consciências” (Idem, p. 44). E ainda: “Para uma sociedade nova é necessário homens novos. Por isso, a educação desde a infância é de importância capital” (Idem, p. 45).

Esse “homem novo”, claro, não será apenas um homem com novas ideias, mas um ser humano renovado, com sentimentos nobres como respeito, fraternidade, compaixão. Um ser humano de caráter transformado, esforçando-se pela superação do egoísmo e todos os vícios, imperfeições e defecções morais, banhado pela nova compreensão de sua natureza e destinação como filho de Deus.

O conhecimento doutrinário esclarece sobre a necessidade do aprimoramento moral e juntos conduzem o ser humano a uma nova forma de viver, aos atos de autocuidado, de cuidado com a Natureza e com os outros. A isso se denomina transformação social verdadeira, aquela que se inicia no próprio indivíduo, expressa pelo esforço de mudança interior que se refletirá através de suas ações na vida em sociedade.

Cabeça, coração e mãos, ou seja, conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e transformação social, os eixos estruturantes da ação evangelizadora reclamando de todos os evangelizadores a formação permanente, a avaliação contínua e o esforço perene na busca de uma evangelização de qualidade que faça a diferença na construção de um mundo regenerado a trilhar um caminho iluminado. Em síntese eis a ação evangelizadora espírita:



EIXOS ESTRUTURANTES DA TAREFA:

CONHECIMENTO

- *Conhecimento, identificação e responsabilidade perante a tarefa evangelizadora;*

- Criança - Características da Infância.
- Ação Evangelizadora Espírita.
- Qualidades da Tarefa: Qualidade Doutrinária.
- Movimento Espírita.

Textos Subsídios:

- Criança e Futuro - Bezerra de Menezes, psicografia de Divaldo Franco, publicada no Reformador, FEB 1978 (pág. 11 - Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Infância - Subsídios e Diretrizes).

- A Lenda da Criança - Irmão X - psicografia de Francisco Cândido Xavier - Livro Estante da Vida.

- A Geração Nova - Gênese - Allan Kardec, cap. 18 - Sinais dos Tempos.

- Súplica da Criança - Meimei, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Livro Antologia da Criança, Ed. Ideal.

SÚPLICA DA CRIANÇA

Senhor!

Disseram os homens que me queriam tanto, mas ao atingir-lhes a casa, não dialogaram comigo, segundo as minhas necessidades.

Quase todos me ofereceram um berço enfeitado, mas poucos me deram o coração.

Afirmam que devo procurar a felicidade, entretanto, não sei como fazer isso, se os vejo a quase todos sofrendo e rebelando-se por não aceitarem as disciplinas da vida.

Escuto-lhes as lições de paz, contudo, acompanho-lhes as rixas em vista de estarem sempre exigindo o maior quinhão de recursos da Terra.

Recomendam-me buscar a alegria, mas, muitas vezes, observo que está misturado de lágrimas o leite que me estendem.

Erguem palácios para mim, no entanto, entre as paredes dessas mansões coloridas e belas, renovam, a cada dia, reclamações e queixas que não sei compreender, nem registrar.

Explicam que preciso praticar o perdão e, ao mesmo tempo, muitos me mostram como exercitar a vingança.

Senhor! ...

Que será de mim, neste grande mundo que construístes entre as estrelas, sempre adornado de flores e aquecido de Sol, se os homens me abandonarem?

Fazei que eles reconheçam que dependo deles como o fruto depende da árvore. E, tanto quanto seja possível, dizei-lhes, Senhor, que terei comigo apenas o que me derem e que posso ser, enquanto estiver aqui, unicamente o que eles são.

Meimei

(Livro Antologia da Criança, psicografado por Chico Xavier, Ed. Ideal.)

AMOR

- Olhar, a escuta e a fala sensível de todos que atuam na tarefa (URE, DIJ, Casas Espíritas e família) frente à criança.

-As dimensões humanas: pensar, sentir, e agir integradas com os eixos estruturantes (conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e transformação social).

- O processo de integração e envolvimento de todos os setores envolvidos na tarefa para fortalecimento do grupo, formação de vínculos e continuidade da tarefa, favorecendo a manutenção e aprofundamento da qualidade da tarefa evangelizadora.

- Ação Evangelizadora Espírita.
- Eixos Estruturantes.
- Papéis Integrados: Dirigentes - Evangelizadores - Família
- Qualidades da Tarefa: Qualidade Relacional.

Textos Subsídios:

- O Consolador - Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Questões 109, 110, 113, 237. Brasília: FEB, 2013.

- Velhos e Moços - Humberto de Campos, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Livro Boa Nova, cap. 9.

- Jovens - Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Livro: Religião dos Espíritos, Rio de Janeiro, FEB/2010.

- Problemas do Amor - Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - Livro: Fonte Viva, mensagem 91, pag. 235. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

JOVENS

Reunião Pública de 10-8-59

Questão nº 218

No estudo das ideias inatas, pensemos nos jovens, que somam às tendências do passado as experiências recém-adquiridas.

Com exceção daqueles que renasceram submetidos à observação da patologia mental, todos vieram da estação infantil para o desempenho de nobre destino.

Entretanto, quantas ansiedades e quantas flagelações quase todos padecem, antes de se firmarem no porto seguro do dever a cumprir!...

Ao mapa de orientação respeitável que trazem das Esferas Superiores, a transparecer-lhes do sentimento, na forma de entusiasmos e sonhos juvenis, misturam-se as deformações da realidade terrestre que neles espera a redenção do futuro.

Muitos saem da meninice moralmente mutilados pelas mãos mercenárias a que foram confiados no berço, e outros tantos acordam no labirinto dos exemplos lamentáveis, partidos daqueles mesmos de quem contavam colher as diretrizes do aprimoramento interior.

Muitos são arremessados aos problemas da orfandade, quando mais necessitavam de apoio amigo, junto de outros que transitam na Terra, à feição das aves de ninho desfeito, largados, sem rumo, à tempestade das paixões subalternas.

Alguns deles, revoltados contra o lodo que se lhes atira à esperança, descem aos mais sombrios volutabros do crime, enquanto outros muitos, fatigados de miséria, se refugiam em prostíbulos dourados para morrerem na condição de náufragos da noite.

Pede-se-lhes o porvir, e arruína-se-lhes o presente.

Engrinalda-se-lhes a forma, e perverte-se-lhes a consciência.

Ensina-se-lhes o verbo aprimorado em labor acadêmico, e dá-se-lhes na intimidade a palavra degradada em baixo calão.

Ergue-se-lhes o ideal à beleza da virtude, e zomba-se deles toda vez que não se revelem por tipos acabados de animalidade inferior.

Fala-se-lhes de glorificação do caráter, e afoga-se-lhes a alma no delírio do álcool ou na frustração dos entorpecentes.

Administra-se-lhes abandono, e critica-se-lhes a conduta.

Não condenes a mocidade, sempre que a vejas dementada ou inconsequente.

Cada menino e moço no mundo é um plano da Sabedoria Divina para serviço à Humanidade, e todo menino e moço transviado é um plano da Sabedoria Divina que a Humanidade corrompeu ou deslustrou.

Recebamos os jovens de qualquer procedência por nossos próprios filhos, estimulando neles o amor ao trabalho e a iniciativa da educação.

Diante de todos os que começam a luta, a senha será sempre - velar e compreender -, a fim de que saibamos semear e construir, porque, em todos os tempos, onde a juventude é desamparada, a vida perece.

Emmanuel

(Livro Religião dos Espíritos, psicografado por Chico Xavier, Ed. FEB)

TRABALHO

- *Construção dos Espaços, segundo a Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Infância.*

- *Planejamento Criativo*

- Ação Evangelizadora Espírita
- Qualidades da Tarefa: Qualidade Pedagógica e Organizacional.
- Espaços de Ação com a Criança.

Textos Subsídios:

- Mensagem aos Evangelizadores - Bezerra de Menezes, psicografia de Júlio Cezar Grandi Ribeiro, Reformador, FEB 1986. (pág. 13 - Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Infância - Subsídios e Diretrizes).

- O Moço do Manto Marrom: O Evangelizador Anônimo - Sandra Borba Pereira. Livro: Cotidiano em Reflexões Espíritas, FEP 2014.

- Educa. Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Fonte Viva, mensagem 30, pág.77. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

EDUCA

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

Paulo

(I Coríntios, 3:16)

Na semente minúscula reside o germe do tronco benfeitor.

No coração da terra, há melodias da fonte.

No bloco de pedra, há obras-primas de estatuária.

Entretanto, o pomar reclama esforço ativo.

A corrente cristalina pede aquedutos para transportar-se incontaminada.

A joia de escultura pede milagres do buril.

Também o espírito traz consigo o gene da Divindade.

Deus está em nós, quanto estamos em Deus.

Mas, para que a luz divina se destaque da treva humana, é necessário que os processos educativos da vida nos trabalhem no empedrado caminho dos milênios.

Somente o coração enobrecido no grande entendimento pode vazar o heroísmo santificante.

Apenas o cérebro cultivado pode produzir iluminadas formas de pensamento.

Só a grandeza spiritual consegue gerar a palavra equilibrada, o verbo sublime e a voz balsamizante.

Interpretemos a dor e o trabalho por artistas celestes de nosso acrisolamento.

Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude.

Educa e edificarás o paraíso na Terra.

Se sabemos que o Senhor habita em nós, aperfeiçoemos a nossa vida, a fim de manifestá-lo.

Emmanuel

(Livro Fonte Viva, cap. 30, psicografado por Chico Xavier, Ed. FEB)